

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

STYLINGS EM OUTRAS ROTAS: IMAGENS DE MODA DO NORTE E NORDESTE BRASILEIRO

Furtado, Bruno Sousa; Mestre; Universidade de São Paulo,
brufurtado88@gmail.com¹

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar *stylings* presentes em imagens de moda, postadas no *instagram* de janeiro 2019 a maio de 2020, de *stylists* do norte e nordeste brasileiro. Como critério foram selecionados *stylings* em narrativas que trazem conteúdos visuais para além da faixa da branquitude. Diante da escassa publicidade de materiais que divulguem os *stylings* e *stylists* fora da rota de São Paulo, utilizou-se a pesquisa qualitativa e a técnica *snow sampling* -bola de neve- (VINUTO, 2014) para formar uma cadeia de referências de *stylings*. Os profissionais foram encontrados por meio das informações advindas das sementes formadas por lojistas e gestores de *showroom* de Salvador, modelos de Fortaleza, fotógrafos de Rio Branco, *stylists* de Recife, Salvador, Belém e Macapá. Bem como, buscou-os pelo *#hashtag* no *instagram*, utilizando *#styling* e adicionando os nomes das capitais.

O levantamento dos dados foi realizado em julho de 2020. Contabilizou-se 14 *stylists*, Gabriel Gardinni e Karoliny Braga de Manaus-AM; Geh Alencar de Rio Branco-AC; Vinny Araújo e Diogo Carneiro de Belém-PA; Sthepanie Reis, Eduardo Max e Eduarda Silveira de Fortaleza-CE; Iran Nascimento, Nestor Madenes e Dário de Recife-PE; Helbhdson Lopes de João Pessoa-PB; Paula Magalhães e Leo Amaral de Salvador-BA. Encontrou-se 500 *stylings*, entre editoriais de moda e campanhas para marcas. Analisou-se os *stylings* de Eduarda Silveira, Gabriel Gardinni e Vinny Araújo, por meio da modalidade do aspecto visual, composição e repertório social (ROSE, c2016).

Ailton Krenak (2020) contribui para o estudo por trazer reflexões sobre as relações humanas com a natureza ao longo da história da humanidade, consumo e disserta sobre

¹ Mestre pelo Programa em Têxtil e Moda da Universidade de São Paulo –USP-; Especialista em Moda, Arte e Contemporaneidade da Universidade Salvador -UNIFACS; Licenciado em Ed. Artística Hab. em Artes Plásticas da Universidade Federal do Pará –UFPA-; Bacharel em Moda da Universidade da Amazônia –UNAMA-.

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

modos de viver divergente do capitalismo. Birgit Haehnel (2019) aborda sobre estudos centrados nos parâmetros brancos e representações discriminatórias com abordagens normativas sobre corpo, poder e raça na moda. Gillian Rose (2016) tem pesquisa pautada em uma abordagem visual contemporânea, desenvolveu a metodologia visual que abrange suportes imagéticos digitais, considerando os elementos que formam a visualidade, a materialidade e relaciona com contextos sociais.

A originalidade advém dos *stylings* que abordam sobre belezas distintas entre juventude e velhice, empoderamento feminino, corpos plurais, afetos entre mulheres de gerações diferentes, o protagonismo de mulheres afrodescendentes, o *look* apresentado de forma amalgamada entre tendência e artesanato. Igualmente, visualidades que contemplam a resistência indígena e resgatam elementos questionadores de uma estrutura eurocêntrica do processo brutal da colonização brasileira. Em síntese, esses conteúdos imagéticos dos *stylings* implicam em uma moda plural, inclusiva, representativa, advinda de um pensamento mais responsável socialmente, sintonizados com as metas dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentáveis –ODS– e reconhecimento de horizontes para além da rota comercial vigente.

Palavra-chave: *Styling*; Moda. Brasil.